

YURI ABREU
REPÓRTER

Baiano conclui regata Transat Jacques Vabre

Leonardo e o angolano José Guilherme relataram dificuldades no percurso

Após quase 22 dias de uma disputa intensa e muita superação com os problemas que surgiram ao longo do percurso, o baiano Leonardo Chicourel e o angolano José Guilherme Caldas chegaram à capital baiana na manhã de ontem, após percorrerem as 4.681 milhas náuticas (cerca de 8.670 quilômetros) que separam as cidades de Le Havre, na França, e Salvador, na disputa da regata Transat Jacques Vabre.

Os dois competiram na categoria Class40 com o barco Mussulo 40 Team Angola Cables e terminaram na 11ª colocação no campeonato que é considerado a Fórmula 1 dos mares, uma vez que os veleiros podem chegar a uma velocidade de 40 nós (aproximadamente 75 km/h). Na tarde de ontem, os velejadores convocaram a imprensa para falar sobre a trajetória entre a França e o Brasil.

"Com o barco o qual nós competimos, já sabíamos que estávamos entre as equipes intermediárias da competição. A nossa intenção era ganhar experiência nessa travessia e tínhamos a expectativa de ganhar experiência e ficar entre os 10 primeiros. Estar na largada da Transat 2017 com o nosso barco já foi uma vitória extraordinária. A gente fica até emocionado, por que foi muito trabalho", disse Caldas.

Apesar da emoção, os dois enfrentaram diversos problemas ao longo do caminho que foram relatados por Chicourel. "Foi a questão do pouco tempo de preparo que tivemos. A única velejada que a gente deu antes da competição foi do transporte da Inglaterra da França. No mar, porém, quando você se aventura a fazer uma competição transoceânica, você está exposto a condições de vento que um barco altamente preparado pode quebrar ou afundar, por exemplo. Existem níveis de velejadores, de preparo e de investimento".

Para ambos, a parte mais difícil da regata foi incorporar o barco, entender o equipamento funciona principalmente durante a regata Jacques Vabre. "Os quatro, cinco primeiros dias foram os mais complicados. Imagine você estar em um

Foto: Reginaldo Ipê



CHEGADA

José Guilherme e Leonardo enfrentaram problemas no caminho durante quase 22 dias de navegação

lugar, em que para o barco andar rápido você estar molhado o tempo todo. E, na maior parte desse tempo, você estar recebendo água a 7°C, 8°C. Ainda tivemos uma decepção no segundo dia, quando estávamos tendo uma boa recuperação, por conta da quebra de instrumentos e, por conta disso, paramos em um porto na Bretanha. Não fossem os problemas, brigariamos entre o 5º e

7º lugar", comentou o velejador angolano.

Para Chicourel, o fato de ser o primeiro baiano a competir na regata Jacques Vabre foi considerado por ele como uma "grande responsabilidade". "Como baiano, foi muito especial estar participando disso aqui. Sou itabunense, mas também um representante de Salvador. Depois que eu vi meus amigos, várias

pessoas vindo me cumprimentar, hoje eu me sinto mais responsável, dando o melhor de mim. Eu me sinto muito honrado de representar a Bahia e me sinto responsável por toda essa admiração e homenagem que essas pessoas me fizeram", ponderou. Questionados sobre a regata em 2019, os dois disseram que, inclusive, esperam repetir a parceria.

Além de piscina olímpica, capital terá ginásios e pista de atletismo

A construção dos dois Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs) de Itapuã, na Rua da Ilha, e de São Marcos, na Avenida São Rafael, avança dentro do cronograma previsto pela Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel), chegando à fase final da etapa de fundação. Os dois equipamentos esportivos devem ser entregues em março de 2018. Os CIEs serão voltados para a iniciação esportiva e para o estímulo e formação de atletas em áreas de vulnerabilidade social. O investimento para a construção dos dois centros é de R\$ 6 milhões, com recursos do Ministério dos Esportes e contrapartida do município.

As unidades de Itapuã e São Marcos terão a mesma estrutura: ginásio poliesportivo com arquibancada para 195 pessoas e área de apoio com administração, sala de professores e técnicos, vestiários, chuveiros, enfermaria, copa, depósito, academia e sanitário. Serão 1,6 mil crianças e adolescentes beneficiados, sendo 800 em cada centro. Poderão ser praticadas diversas atividades em modalidades olímpicas, como basquetebol, ginástica rítmica, handebol, judô, taekwondo e vôlei, e modalidades não-olímpicas, como futsal e capoeira. Nesses locais, também haverá adaptações para práticas de modalidades paraolímpicas, a exemplo de judô e voleibol sentado.

PISTA DE ATLETISMO

Além dos CIEs, a Prefeitura segue trabalhando na ampliação da infraestrutura de diversos equipamentos públicos na capital baiana, como forma de fomentar e apoiar a prática de esportes e a formação de atletas. Em outubro passado, foi lançado edital de licitação para construção da Pista de Atletismo em Stella Maris, estando o processo, atualmente, na fase de recurso.

A Pista de Atletismo será construída entre as alamedas Praia do Flamengo e Dilson Jatáhy Fonseca, sobre um terreno de 27.615 m². Ela terá oito raias com requisitos oficiais e padrões internacionais, com piso em asfalto, espaços tecnicamente adequados para arremesso de peso, disco e martelo, lançamento de dardos e saltos em distância, triplo, em altura e com vara, além de campo em gramado e arquibancada para 178 pessoas.

A construção também engloba prédio, contendo administração, recepção, salas de controle, de técnicos e professores; salas de primeiros socorros e de avaliação física; vestiários masculino e feminino, sanitários, academia e depósito. O prazo da obra é seis meses, a partir da assinatura da ordem de serviço, e o investimento é de R\$ 9,3 milhões, com recursos do Ministério do Esporte.

PISCINA OLÍMPICA

Salvador também terá um Centro Aquático apto para formar atletas de alto rendimento. Será implantada na cidade uma Piscina Olímpica proveniente do Estádio Aquático dos Jogos Olímpicos 2016, que mede 25m x 50m e dois metros de profundidade. A piscina ficará localizada na Praça Wilson Lins, antigo Clube Português, na orla da Pituba. A ordem de serviço para início imediato das obras foi assinada sábado passado pelo prefeito ACM Neto.

A cessão do equipamento é fruto de um acordo de cooperação técnica entre o município, por meio da Semtel; a Aeronáutica, responsável pela aquisição do equipamento junto ao fabricante; o Ministério dos Esportes, que definiu as cidades que receberiam os equipamentos; e a Myrtha Pools, empresa italiana que fabricou a piscina e será responsável pela montagem dela na capital baiana.

Câmara Municipal.
Quanto mais
você participa,
melhor nossa
cidade fica. 😊

Exerça o seu poder de cidadão:
participe das decisões de nossa cidade.

A Câmara Municipal oferece cada vez mais facilidades para você participar das decisões que influenciam nossa cidade. Acesse o Portal e as redes sociais da Câmara para ficar por dentro dos temas e deixar sugestões. Sintonize na TV Câmara para se informar sobre a atuação dos vereadores. Tem também a Ouvidoria, Tribuna Popular e Audiências Públicas. Quanto mais você participa, melhor nossa cidade fica.

Sessões Plenárias ao vivo no Facebook

Participe: 📱

@camarasalvador
@camaradesalvador
@camaradesalvador
www.cms.ba.gov.br
TV Câmara: canal 61.4

Salvador conta
com a Câmara.
A Câmara conta
com você.

